
Música, cognição e cultura: uma análise sobre o papel dos instrumentos musicais na evolução humana

NASCIMENTO, Lisandra Fonseca do

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Formosa

BARROS, Rosa

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Formosa

O presente trabalho de Iniciação Científica no Ensino Médio (PIBIC-EM), apresentado como relatório final, teve como objetivo refletir sobre os instrumentos musicais, indo além de sua função prática e estética, para investigar suas origens, significados e impactos na história evolutiva e cognitiva da humanidade. A pesquisa foi inicialmente planejada para compreender por que os seres humanos fazem uso dos instrumentos musicais. Entretanto, ao longo do trabalho, percebeu-se que essa abordagem deixava lacunas, tornando necessária uma ampliação do escopo analítico. Dessa forma, o estudo passou a focar não apenas os instrumentos musicais, mas, sobretudo, a relação entre instrumentos musicais, seres humanos, sua cognição e sua necessidade simbólica de se expressar por meio de sons. Assim, os instrumentos musicais foram considerados como extensões do corpo e da

tomada de consciência estando assim relacionados à evolução da mente e da cultura humana. Do ponto de vista metodológico, o projeto previu entrevistas com músicos e artesãos construtores de instrumentos. Contudo, com a mudança de foco para a cognição e para os aspectos evolutivos da musicalidade, optou-se por realizar apenas a revisão bibliográfica. Foram analisadas obras de referência nas áreas de antropologia, arqueologia, neurociência e história da música, incluindo autores como Sachs (1940), Blacking (1973), Patel (2008), Zatorre e Peretz (2001), Mithen (2005), Morley (2013) e Cross (2001). Os resultados obtidos indicaram que a musicalidade surgiu antes mesmo da linguagem verbal, funcionando como forma de coesão social, expressão emocional e organização cultural. Os instrumentos, nesse sentido, aparecem como prolongamentos da voz e do corpo, ampliando a capacidade expressiva e comunicativa da espécie humana. Além disso, estudos neurocientíficos confirmam que a música ao ativar áreas cerebrais ligadas à memória, emoção, linguagem e movimento, reforçam a hipótese de que o fazer musical com a utilização de instrumentos atende a necessidades adaptativas e cognitivas fundamentais para a evolução humana. Dessa forma, concluiu-se que, ao investigar a origem e a função dos instrumentos musicais, estamos também investigando a evolução simbólica, afetiva e social da humanidade. Por fim, o presente trabalho evidenciou, portanto, que compreender os instrumentos musicais não é apenas estudar artefatos, mas trazer à tona aspectos do desenvolvimento da humanidade.

Palavras-chave

música; instrumentos musicais; cognição; evolução; cultura

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás. Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida.